

PLANO DE GOVERNO DO QUADRIÊNIO - 2025-2028



PLANO DE GOVERNO DO QUADRIÊNIO – 2025 a 2028 DO CANDIDATO A PREFEITO DE GILBUÉS-PI, PELO PARTIDO DC-27 (DEMOCRACIA CRISTÃ) COM A DESIGNAÇÃO DE CAMPANHA “POR UMA GILBUÉS-PI, MODERNA, LIVRE E SOLIDÁRIA”.

Dr. BERTÔ - WILBERTY DA SILVA SILVEIRA

I - INTRODUÇÃO

Este Plano de Governo compreendido entre 2025 e 2028, apresenta as principais propostas do candidato a Prefeito do Democracia Cristã de Gilbués-PI, Dr. Bertô - WILBERTY DA SILVA SILVEIRA, pelo partido DC e que também apresentou o Vice-Prefeito MÁXIMO KHALIL BARBOSA DULLIUS. **COM A DESIGNAÇÃO DE CAMPANHA “POR UMA GILBUÉS-PI, MODERNA, LIVRE E SOLIDÁRIA”.**

Desse modo, o conteúdo programático das propostas foi desenvolvido a partir da experiência adquirida ao longo de sua trajetória de vida como agricultor, professor, advogado e administrador. O plano ora apresentado, traduz o anseio de uma gestão realmente comprometida com a população de Gilbués-PI, vem daí o slogan da Campanha “somos a diferença para mudar” cuida-se de uma proposta de política pública na qual se vislumbra um amplo desenvolvimento social do município de Gilbués-PI.

Nesse contexto, contempla em todos os setores ideias inovadoras que tem como eixo central a articulação interinstitucional, e a busca de parcerias com instituições públicas e privadas que atuam no âmbito municipal, tanto na esfera pública como na privada, de forma que estas instituições passem a exercitar a máxima da responsabilidade social, pautada na ética e na legalidade para satisfazer as necessidades fundamentais dos mais diferentes setores organizados da sociedade Gilbueense.

Neste período, o candidato, implementará um novo Modelo de Gestão na Administração Municipal, propondo e executando projetos estruturantes em serviços críticos para a população, com resultados altamente positivos nas diversas áreas de atuação do Governo.

Ressalto, outrossim, que sendo a vocação do município de Gilbués-PI, predominantemente agropecuário, o desenvolvimento local e a geração de empregos e rendas, sem fortalecer o agronegócio, através da agricultura e a pecuária, com base no desenvolvimento rural sustentável, não há que se pensar, sem que haja o aproveitamento desse potencial agropecuário.

Com certeza, este momento eleitoral é o palco de discussões públicas, dos diversos seguimentos populares, (étnica, cultural, econômica, religiosa, entre outras), de pluralidade das opiniões, de interesses e, por conseguinte, de apresentação de um contrato social comum, o que é parte do esforço da Coligação “somos a diferença para mudar” para fortalecer a democracia e a cidadania, construindo um ambiente favorável para seus munícipes, no qual todos os cidadãos possam participar, formular, exprimir e ter preferências igualmente consideradas na gestão municipal.

Na verdade, o que pretendemos é construir um governo

responsável, inclusivo e participativo que apresentando projetos viáveis que garanta e efetive direitos civis, políticos e sociais no âmbito do município, pois é neste espaço territorial que os indivíduos de fato agem, e convivem.

O plano de governo municipal que ora se apresenta encontram-se propostas que tornarão possível alcançar o objetivo de melhorar a saúde, educação, saneamento básico, segurança, cultura, meio ambiente, habitação, qualificação, trabalho e renda, esporte e lazer, ciência e tecnologia e o enfrentamento sobre a problemática das drogas.

Desse modo, o que pretendemos para o governo municipal de Gilbués-PI, durante a gestão para o mandato eletivo referido, é o planejamento na gestão das políticas públicas, tornando-as: mais baratas, mais integradas, mais sustentáveis e mais efetivas e satisfatórias para os munícipes.

No momento atual se observa que um dos maiores anseios da comunidade está voltado para os setores da saúde, segurança e assistência social, no que diz respeito ao âmbito estrutural. Dessa forma, pretende-se ampliar os serviços já existentes no município e implantar outros, que juntos garantam à comunidade uma efetiva proteção a saúde a segurança pública e a assistência social mais digna e contínua, através das estratégias constantes deste Plano de governo.

Entretanto, há que se considerar ainda que hoje Gilbués-PI, assiste à expansão do ensino superior nas mais diversas áreas de formação acadêmica, realidade que demanda a adoção de estratégias capazes de garantir aos alunos o acesso a postos de trabalho.

II - PROPOSTA DE GOVERNO

As propostas serão apresentadas para cada uma das principais áreas de foco deste Plano de Governo e consistem em uma breve análise da área, as diretrizes, as metas e os projetos que a compõem.

Diagnóstico: analisa os avanços observados na cidade e os principais desafios a serem enfrentados nos próximos anos para cada área. Diretrizes: apresentam o desdobramento dos Objetivos Centrais do Governo para a área em questão. Metas: detalham os objetivos táticos a serem perseguidos em cada área alinhados com as diretrizes. Projetos: são as ações práticas que, em conjunto, permitirão atingir as metas.

Durante todo o meu mandato a realização dos objetivos almejados estará atrelada e pautado a valores como trabalho, transparência, ética, responsabilidade, realismo, consistência, criatividade, planejamento e acima de tudo obediência aos princípios norteadores da Administração Pública Municipal.

Destaco ainda que todas as ações propostas estarão em consonância com as legislações (federal, estadual e municipal vigentes) e obedecerão o princípio da sustentabilidade econômica e socioambiental.

Assim, nossas diretrizes indicam abaixo o que deve ser feito para o enfrentamento dos desafios dos próximos quatro anos, para se conseguir um avanço social construindo uma cidade digna e mais favorável para se viver, com maiores oportunidades para todos:

1. SAÚDE

1.1 – priorizar o sistema de gestão da saúde pública municipal, introduzindo novos modelos de administração, melhorando a informatização e profissionalização de capacitação dos profissionais e servidores da saúde, além de monitorar e avaliar sistematicamente os indicadores do sistema de saúde, melhorando o atendimento Preventivo e tratamento hospitalar;

1.2 - implantar a tele saúde na zona urbana e rural do município de Gilbués-PI, para complementar os atendimentos dos serviços do Sistema Único de Saúde - SUS através de vídeo chamadas, acompanhando o e monitorando os pacientes com doenças crônicas, pós cirúrgicos, pré-natal, neonatal, entre outros, reduzindo filas e do tempo de atendimento de consultas médicas, desafogando o sistema, bem como, evitando os deslocamentos desnecessários de pacientes e profissionais de saúde, promovendo a oferta de médicos e especialistas em locais remotos de difícil acesso;

1.3 – promoção de campanha itinerantes, em todos os povoados, voltadas a fazer exames oftalmológicos, diabéticos, ginecológicos e urológicos, ampliando os investimentos humanos e financeiros para garantir a universalização do atendimento;

1.4 - aperfeiçoar o atendimento em saúde preventiva do Programa de Saúde de Família-PSF para todo o município, fortalecendo a distribuição gratuita de medicamentos da farmácia básica, como diabetes, pressão alta, colesterol entre outros, enfatizando a cobertura desses atendimentos regularmente na zona rural;

1.5 – recuperar e ampliar a infraestrutura hospitalar, e de equipamentos de saúde (postos) já existentes que atualmente encontram-se em mau estado de conservação e com serviços deficitários;

1.6 – equipar o hospital como estrutura básica, para realização de exames e de pequenas cirurgias, com a separação de uma ala hospitalar voltada para maternidade;

1.7 - implantação do PADI (Programa de Atendimento Domiciliar ao Idoso);

1.8 - contratar mais médicos para reduzir o tempo de espera nas filas de consultas médicas nos postos de saúde, bem como aperfeiçoar e recuperar as estruturas e atendimentos nos consultórios odontológicos municipais.

2. EDUCAÇÃO MUNICIPAL

2.1 - valorização do professor, melhoria da sua remuneração e profissionalização da gestão, por conseguinte Revisão do Plano de Carreira dos Professores, acrescentando benefícios à classe;

2.2 - focar no processo de aprendizagem com a inserção dos parâmetros curriculares locais, com o calendário escolar voltado para a realidade local com objetivo de diminuir a evasão escolar;

2.3 – curso preparatório para os alunos participantes do ENEM;

2.4 – implantando projeto de gestão democrática dotando as escolas de estruturas para realizações de eleições diretas dos diretores e coordenadores, permitindo maior participação entre alunos, professores e pais;

2.5 – Garantia de transportes digno e eficiente aos estudantes e professores que se deslocam do povoado para a sede de ensino, atendendo a totalidade da demanda por vagas na pré-escola, no ensino básico e fundamental;

2.6 – Reativar escolas rurais desativadas visando manter os alunos próximos de casa e valorizar as comunidades, com a implantação de disciplina optativa, técnica e cultura agrícola;

2.7 - preparar a escola para agir de forma preventiva em relação ao combate de consumo de álcool, drogas e a violência no ambiente escolar;

2.8 - promover diversas modalidades esportivas nas quadras das escolas inclusive nos finais de semana.

2.9- implantação de biblioteca digital (centro de pesquisa) adequando a infraestrutura física e tecnológica com implantação/expansão de informática nas escolas para enfrentar o desafio da qualidade e da educação atual;

2.10- introdução de plano piloto de escola em tempo integral das 7:30, as 17:00 horas, envolvendo conteúdo curricular básico e outras atividades como reforço escolar, ensino profissionalizante, esporte e cultura.

3. INFRAESTUTURA

3.1 - Realização de obras de pavimentação asfáltica nas ruas principais dos bairros urbanos, entre eles o (Bairro Santo Antônio), implantando semáforos e sistema de monitoramento de tráfego urbano nas avenidas e ruas principais;

3.2 - Construção de calçamento nas diversas ruas dos bairros do município, com iluminação das mesmas, reformando e modernizando as praças públicas

transformando-as em espaços de convivência e lazer o que implica em implantar equipamentos esportivos e recreativos, proporcionando arborização e embelezamento.

3.3 – Construção de casas populares para famílias de baixa renda que não dispõe de moradias na zona rural e urbana;

3.4 -. Melhorias de todas as estradas vicinais do município, sobretudo, pela importância no transporte de pessoas, transporte escolar, e do escoamento da produção agrícola do município;

3.5 – Implantação e expansão de redes de distribuição de energia elétrica nas ruas dos bairros urbanos e nas localidades rural do município, com a iluminação das mesmas;

3.6- Construções de caixas de captação de águas maiores, com a realização de expansão da distribuição do encanamento de água nos diversos bairros da cidade, principalmente no bairro Santo Antônio, para regularizar o abastecimento de água potável na cidade para as pessoas, inclusive sobretudo, nos prédios públicos municipais;

3.7- Perfuração de poços artesianos na zona rural, com construção de caixas de águas compatíveis com o tamanho da população local, para melhorar a distribuições de abastecimento de águas nas diversas localidades e comunidades da zona rural do município;

3.8- Implantar a distribuição de cobertura da rede coletora de esgoto;

3.9- Implantação de Plano de Gestão dos Resíduos Sólidos com direcionamento correto do lixo.

4. CRESCIMENTO MUNICIPAL PLANEJADO

4.1 - recuperar e rever os estudos e projetos desenvolvidos ao longo dos últimos anos;

4.2 - instituir um Conselho para o desenvolvimento sustentável e equilibrado para o município;

4.3 - favorecer o comércio de mercadorias, serviços e valores com mais densidade demográfica e oportunidades nos núcleos comunitários;

4.4 -implementar e fortalecer os instrumentos de controle urbano para organizar as atividades produtivas e os serviços públicos;

4.5 – fortalecimento urbano e social das populações menos favorecidas e recuperação das áreas de risco em processo de degradação;

4.6 - repensar o planejamento urbano de forma inovadora, criativa e sustentável;

4.7 - propor modelos econômicos de investimentos urbanos e rurais que equilibrem: economia, sociedade e meio ambiente.

5. SEGURANÇA

5.1 - implementar a Guarda Municipal para serem agentes de efetivação dos direitos de cidadania e para protegerem o patrimônio público;

5.2 – incentivar o fortalecimento dos laços comunitários e de vizinhança para aumentar as redes informais de proteção social;

5.3 – fortalecer a Guarda Municipal e Defesa Civil os instrumentos principais da segurança cidadã, em parceria permanente com a segurança pública do Estado do Piauí;

5.4 - fortalecer as políticas públicas de prevenção de combate ao uso de drogas e álcool , furtos, roubos, focadas no indivíduo, na família, na escola e na comunidade;

5.5 – instituir um programa compartilhado entre governo e sociedade para manutenção do espaço e da ordem pública;

5.6 – Instalação de câmeras em torres de observação nas principais vias de acesso, e prédios públicos que enviarão imagens de toda cidade em tempo real para uma central da Guarda Municipal.

6. CULTURA, ESPORTE E LAZER

6.1 – Criar programas de incentivo as práticas de esportes e realização de eventos esportivos (passeios ciclísticos, maratonas, torneios das mais diversa modalidades esportivas e competições entre escolas);

6.2 - Resgatar os festejos de manifestações culturais, recuperando, ampliando e integrando os diversos equipamentos de cultura do município;

6.3 – Apoio a feira de exposição agropecuária para promoção dos produtos e da cultura rural;

6.4 – Melhorar e expandir a implantação do sistema tecnológico de informática ‘Cidade Conectada’ para instalação de WIFI (internet móvel), nos principais ponto e praça da cidade e algumas localidade rurais para facilitar comunicação e interação da população acompanhando as novas tecnologias;

6.5 – Criação do Centro de Eventos Cultural Municipal com a valorização dos artistas local.

]

7. ASSISTÊNCIA SOCIAL

7.1 - Revisão do Cadastro Único para inserção nos Programas Sociais fazendo a busca ativa para incluir pessoas atualmente afastadas dos programas pela falta de acesso à informação;

7.2 - Implementação de plano para erradicação pobreza, assegurando o direito fundamental de moradia, para aqueles sem condições mínima de moradia, com a construções e reformas de casas populares para pessoas de baixa renda que estão sem condições mínimas de moradia;

7.3 - Capacitação dos conselheiros tutelares para atuação e efetiva e correta de suas funções;

7.4 – Criação do Asilo Municipal;

7.5 – Reestruturação dos Programas Sociais existentes CRAS, CREAS entre outros, com o fortalecimento de orientação para prevenção de alcoolismos e drogas, com a criação de um espaço de atendimento para recuperação jovens infratores e viciados em drogas.

8. GESTÃO PARTICIPATIVA E TRANSPARENTE

8.1 - instaurar uma aliança entre o poder público e a sociedade fundada na transparência, participação e assunção de responsabilidades;

8.2 – descentralizar o poder público municipal fomentando sistemas de autogestão nos bairros;

8.3 - fortalecer o controle social dos projetos e de sua implantação;

8.4 - estabelecer um amplo programa de regularização fundiária urbana e rural;

8.5 - pensar e gerir estratégias e projetos de médio e longo prazo;

8.6 - comprometer a Administração Municipal com a ética, a seriedade e a competência;

8.7 - criar um sistema de monitoramento e avaliação das políticas públicas do município;

8.8 - redefinir o marcos da administração pública municipal em torno da inovação, qualidade e profissionalização da gestão;

8.9 - aumentar a cooperação, parceria e articulação entre o setor público e a sociedade civil.

9. AGROPECUÁRIA

O apoio da Prefeitura para o desenvolvimento rural do município é indispensável, se pretende fortalecer a relação com instituições como EMATER e SEBRAE que atuam no âmbito Estadual/Regional para a implantação de pequenas empresas (individuais ou cooperativadas) voltadas ao aproveitamento e beneficiamento da produção agropecuária local, conforme a vocação de cada comunidade (milho, feijão, abóbora, hortifrutigranjeiros, criação de bovinos, ovinos , caprinos e outros).

Assim, pensando na pecuária e no agricultor, considere na definição da política rural local os diversos eixos como instrumentos de incentivo à produção:

9.1 - Cumprimento da Legislação que trata da obrigatoriedade por parte dos municípios na compra direta de produtores locais dos seus produtos de gêneros alimentícios para merenda escolar;

9.2 - Melhoria do Programa de extensão rural (assistência técnica e capacitação) de acordo com a aptidão de cada povoado e orientação para a tomada de crédito bancário pelos agricultores familiares de subsistências, pequenos e médios agricultores, por meio de créditos e apoios governamentais;

9.3 - Programa de conscientização do uso correto de agrotóxicos e descarte dos seus respectivos recipiente;

9.4 - Incentivo a criação de cooperativas e associações para beneficiamento e venda da produção agrícola;

9.5- Programa de fortalecimento e incentivo de produção agropecuário municipal, com o apoio da Administração Municipal busca do crédito rural junto as instituições de créditos ;

9.6 - Desenvolver mecanismos de gestão para fomentar a transição para uma economia sustentável;

9.7- Incentivo fiscais e ampliação dos canais de comercialização dos produtos.

9.8- estruturação do campo com expansão da eletrificação rural, melhorias de habitações, irrigações e na melhoria de manutenção das estradas vicinais por onde se escoam a produção e por onde trafega as pessoas que produzem a riqueza do campo.

III. CONCLUSÃO

Diante do exposto, estas são as diretrizes que serão levadas ao conjunto dos cidadãos de gilbueenses, como fruto de um esforço coletivo, que sintetizam um conjunto de preocupações e sinalizam uma vontade política decidida a assumir a responsabilidade pela construção do futuro.

No campo social posiciona a cidade em nível Regional, como a cidade que reunirá simultaneamente a melhor qualidade de vida, um sistema de saúde básico eficiente e que promove hábitos e costumes mais saudáveis para uma população integrada à educação e cultura.

Assim, o objetivo que unifica e integra esta Campanha **“POR UMA GILBUÉS-PI, MODERNA, LIVRE E SOLIDÁRIA”** está em implantar um modelo de gestão pública municipal inovador, que efetiva os direitos humanos através de políticas públicas criativas, inclusivas e geradoras de altos níveis de integração, cooperação e responsabilidade social.

Desse modo, o Plano de Governo aqui delineado representa um modelo de gestão de alto desempenho com participação cidadã e reflete simultaneamente o pragmatismo e o idealismo do candidato.

Gilbués-PI, 05 de agosto de 2.024

Dr. BERTÔ - WILBERTY DA SILVA SILVEIRA

Candidato a Prefeito de Gilbués-PI